

Justiça italiana nega pedido de extradição feito pelo Brasil

O pedido de extradição de um italiano condenado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo a uma pena de cinco anos e dez meses de reclusão — por tráfico de drogas — foi indeferido pela corte de apelação de Palermo. Segundo o colegiado, é razoável supor que, concedida a extradição, o homem será submetido, no Brasil, a condições desumanas, tratamento cruel e tortura. As informações são do jornal *Corriere della Sera*.

Wilson Dias/Agência Brasil



Decisão é da corte de apelação de Palermo
Wilson Dias/Agência Brasil

O homem cuja extradição foi negada é filho de "Tano Badalamenti", que chefiou a máfia siciliana até os anos 1980. Após uma guerra pelo controle da *Cosa Nostra* deflagrada pelo clã de Corleone, fugiu para o Brasil e, em seguida, foi parar nos Estados Unidos. Morreu naquele país, preso, em 2004. Badalamenti também é tido como o mandante do assassinato do ativista italiano Peppino Impastato, ocorrido em 1978.

O filho de "dom Tano", hoje com 61 anos, foi preso após um pedido de autoridades brasileiras em agosto do ano passado, na casa de sua mãe, em Castellammare del Golfo, cidade com 15 mil habitantes localizada na Sicília. Estava foragido desde 2017.

Date Created

31/05/2021